

# COLÓQUIO GÓTICO

Diálogos interdisciplinares  
Sala Machado de Assis. CCE bloco B.

## DIA 11 - segunda-feira

### Abertura

10:30 – 11:30 \* **Edgar Allan Poe: uma historiografia da crítica**  
Daniel Serravalle de Sá

### Sessão 1

14:00 – 14:20 \* **Elementos góticos na poesia de Emily Dickinson**  
Luiza Gianninne

14:20 – 14:40 \* **Labirinto de páginas: manifestações do gótico pós-moderno e pós-humano em House of Leaves, de Mark Z. Danielewski**  
Maria de Fátima Felinto Ramos

14:40 – 15:00 \* **O gótico na poesia de John Keats**  
Augusto Melo da Silva

### Mesa-redonda

16:00 – 16:30 \* **The Imp of the Perverse: o gótico contemporâneo em O Iluminado, de Stephen King**  
Angélica Alves de Lima

16:30 – 17:00 \* **Grendel: interpretações do monstro original da literatura inglesa através dos séculos**  
Rafael S. Fouto

18:30 – \* **Confraternização**  
Hemera Vibes

## DIA 12 - terça-feira

### Palestra

10:30 – 11:30 \* **O que há de gótico em uma pandemia vampírica? Uma leitura contaminada de Richard Matheson**  
Marcio Markendorf

## Sessão 2

- 14:00 – 14:20 \* **Espelhos e expectativas: uma dissecação do uso do duplo em *Perfect Blue* e *Cisne Negro***  
Amanda Oliveira de Campos
- 14:20 – 14:40 \* **“Ai, não é sonho, é pesadelo”: O gótico e o *queer uncanny* em “Christabel”**  
Maria Eduarda Luz
- 14:40 – 15:00 \* **O gótico na bíblia : O vale de ossos secos**  
Vanessa Luísa Soares
- Mesa-redonda**
- 16:00 – 16:30 \* ***Titane* (2021): carros, desejo e instinto assassino**  
Raquel M. Keller
- 16:30 – 17:00 \* **Horror urbano em RPG: o gótico contemporâneo de *Vampire: the Masquerade***  
George Alexandre Ayres de Menezes Mousinho
- 17:45 – \* **Cine Gótico**  
*Carnival of Souls* (Herk Harvey, 1962)

## DIA 13 - quarta-feira

### Reunião

- 10:30 – 11:30 \* **Reunião técnica do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Góticos - NIGHT**  
Sessão aberta ao público

## RESUMOS

### Labirinto de páginas: manifestações do gótico pós-moderno e pós-humano em *House of Leaves*, de Mark Z. Danielewski

Maria de Fátima Felinto Ramos

No livro *House of Leaves*, de Mark Z. Danielewski, acompanhamos narrativas interconectadas e apresentadas em conjunto a partir de anotações de diferentes autorias escritas em fontes distintas, são referências bibliográficas que podem ou não ser verídicas, formatações de textos diagonais, invertidas ou verticais e diversos gêneros textuais. Em favor de contar duas histórias sobrepostas, o autor do livro usa da tipografia e de configuração das páginas para criar um ambiente desconcertante, um labirinto textual que se conecta conceitualmente ao gótico pós-moderno e pós-humano,

tendo como ponto de partida as relações entre a narrativa, a subjetividade e a materialidade dos textos que se auto-constroem e auto-refletem.

### **O gótico na poesia de John Keats**

Augusto Melo da Silva

A apresentação tem por objetivo discutir a presença de elementos góticos (medos, sonhos, romance) no fazer poético do escritor britânico John Keats. Apesar de sua curta vida, ele foi um autor prolífico e um dos principais poetas do Romantismo inglês. A partir de uma chave de leitura gótica, o objetivo é apresentar três poemas, sendo um deles muito conhecido e os outros dois um pouco menos: “La Belle Dame sans Merci: A Ballad”, “Can Death Be Sleep When Life Is But a Dream”, e “When I have Fears That I May Cease to Be”. A análise será feita a partir da consideração de alguns fatores como: estruturas, imagens, e figuras de linguagens. A discussão abordará como os versos de Keats ainda ressoam entre nós, pois ele soube imbuir-lhes com suas visões de mundo; acreditando no poder da beleza, da sensualidade, e dos sentidos humanos.

### **O gótico na Bíblia: o vale de ossos secos**

Vanessa Luísa Soares

Discute-se a presença de elementos góticos na passagem bíblica "Vale de Ossos Secos", Ezequiel 37, a qual é marcada por imagens de corpos que se recompõem, dos ossos até a pele. A atmosfera sombria e as imagens macabras, na descrição vívida do profeta, se caracteriza pela sensação de obscuridade e desolação. A narração do vale como um local árido e sem vida ecoa os temas góticos de morte e decadência. Examinar os versículos de Ezequiel na chave do discurso gótico enriquece a compreensão da passagem e lança nova luz sobre as relações entre o gótico e a religião.

### **Espelhos e expectativas: uma dissecação do uso do duplo em *Perfect Blue* e *Cisne Negro***

Amanda Oliveira de Campos

O uso do duplo assim como a constante presença de espelhos são duas das mais notáveis semelhanças entre os filmes *Perfect Blue* (1997) e *Cisne Negro* (2010). Algo não tão notável é que, apesar da semelhança entre as sinopses das obras e

elementos visuais utilizados em ambas, o uso do duplo difere de uma obra para a outra, mas, ao mesmo tempo, se complementam, sendo reflexos do mesmo julgamento imposto sobre as mulheres, a pressão que não as deixam ser apenas o cisne branco, mas, concomitantemente, as proíbem de ser o cisne negro, as expectativas impostas que as amaldiçoam a serem assombradas por aquilo que elas nunca serão: perfeitas.

### **“Ai, não é sonho, é pesadelo”: O gótico e o queer uncanny em “Christabel”**

Maria Eduarda da Luz

Durante a hora das bruxas de uma noite de lua cheia, entre o despertar das corujas, uma jovem sai discretamente do castelo para a floresta, atraída por sua sina. Esse é o cenário em que se inicia “Christabel” (1797/1816), de S.T. Coleridge, um poema que mistura o estranhamento queer com a atração gótica e que, num universo de vampiros e ameaças, transforma as relações femininas. Comparando o poema a adaptação de 2018, é possível explorar o espaço gótico para compreender melhor como funciona o tema do uncanny e do queer em cada narrativa. Representando o perigo do desejo e da transgressão, a figura vampiresca de Geraldine desafia a normalidade por meio de fronteiras borradas do sonho e pesadelo, sobreposições entre sublime e grotesco e oposição entre pecado e virtude, construindo laços e limites únicos entre imaginação e realidade. A versão fílmica reflete nas paisagens rurais do cerrado brasileiro as dificuldades e desafios de ser diferente, estranho ou até mesmo considerado imoral num cenário de conservadorismo.

### **Elementos góticos na poesia de Emily Dickinson**

Luiza Gianninne

Emily Dickinson (1830-1886) viveu em reclusão durante a maior parte de sua vida, tendo escrito algo em torno de dois mil poemas ao longo de sua jornada como poetisa. Publicada postumamente no final do século XIX, sua poesia está repleta de temáticas que podem ser associadas ao gótico, a exemplo de poemas sobre solidão, melancolia e morte, elementos que ela explora por meio de um discurso sombrio, religioso e até sobrenatural. Seus poemas sobre a morte são exemplares dessa características, de modo que, o intuito da apresentação é debater o imaginário gótico presentes na poesia de Dickinson, como aparições, espelhos, janelas, fumaça, fantasmas, funerais, imagens que, de acordo com Daneen Wardrop, grande estudiosa de Dickinson e temáticas góticas, aparecem com mais veemência no fascículo 16.

## ***Titane* (2021), de Julia Ducournau: carros, desejo e instinto assassino**

Raquel M. Keller

*Titane* (2021) é o segundo filme da diretora francesa Julia Ducournau que estreou com *Raw* (2016). Novamente, temos uma personagem feminina em destaque, Alexia, que não segue padrões em relação ao seu desejo sexual. Desejo e instintos assassinos andam de mãos dadas nesse filme e parecem motivados por um implante de uma placa de titânio na cabeça de Alexia. O objetivo deste trabalho é discutir como o corpo híbrido de Alexia vai construindo seu desejo sexual por carros e também seu instinto assassino, além da trama “extra” do bombeiro que pensa que Alexia é seu filho Adrien. A trama traz elementos abjetos que tornam o filme difícil de assistir e elementos surreais como o ato sexual entre Alexia e o carro e a consequente gravidez. O abjeto será discutido sob à luz das teóricas Julia Kristeva e Linda Williams e o elemento surreal como uma metáfora para o relacionamento entre humanos e máquinas.